

# INFORMAÇÃO BÁSICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

ETAPA REGIONAL  
FLORIANÓPOLIS

## OBJETIVO

O objetivo do curso é apresentar uma visão atualizada do arcabouço legal que embasa o sistema de propriedade industrial, da importância da patente no processo de decisão empresarial, das formas de proteção das criações técnicas, da estrutura dos documentos de patentes, seu preparo e tramitação e sua utilização como fonte de informação tecnológica. Todo o conteúdo didático ministrado focará os setores químico, biotecnológico e farmacêutico.

## PÚBLICO-ALVO

Profissionais da indústria (químicos, engenheiros-químicos e farmacêuticos), especialmente aqueles envolvidos em programas de pesquisa e desenvolvimento. Graduandos em química, engenharia-química e farmácia que queiram adquirir conhecimentos básicos sobre o sistema de propriedade industrial.

## PALESTRANTE

Ana Cristina Muller – especialista em propriedade intelectual.

## LOCAL E HORÁRIO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.  
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ. Auditório nº202.  
8h30min às 17h30min.

## MÓDULO I

### Dia 17/11 - Segunda-feira

1. Princípios gerais do “Sistema” de Propriedade Industrial.
2. Importância das patentes na tomada de decisão empresarial.

## MÓDULO II

### Dia 18/11 - Terça-feira

3. Proteção das criações técnicas – “PATENTES”.

## MÓDULOS III E IV

### Dia 19/11 - Quarta-feira

4. Depósito e tramitação do pedido de patente.
5. A patente como fonte de informação tecnológica.
6. As patentes e o setor químico, biotecnológico e farmacêutico.

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO FINANCEIRO



# INFORMAÇÃO BÁSICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

ETAPA REGIONAL  
FLORIANÓPOLIS

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### MÓDULO I

#### 1- PRINCÍPIOS GERAIS DO “SISTEMA” DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

- O papel das propriedades industriais no controle econômico da produção e do comércio, Patente na esfera da produção e Marca na esfera da comercialização;
- Fundamentos e natureza do “Sistema”; A lei de Patentes e as outras formas de proteção da propriedade intelectual;
- O “Sistema” como um Sistema de Informação Tecnológica”;
- Tratados Internacionais: a Convenção da União de Paris (CUP), o Tratado de Cooperação em matéria de Patentes (PCT), o Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), PLT, SPLT e o Tratado de Budapeste para as Invenções Biotecnológicas;
- Patentes: Limitação Territorial da Patente; Leis Nacionais; a Lei Brasileira de Propriedade Industrial (Lei 9.279/96).

#### 2- IMPORTÂNCIA DA PATENTE NA TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL

- Conceitos: relação entre invenção, inovação e desenvolvimento;
- Patente x Segredo: limitações e bases de opção;
- Por que patentear uma criação e motivação para o patenteamento;
- Natureza legal da proteção conferida pela patente: período de proteção; direitos exclusivos; limitação dos direitos;
- Exceções de patenteabilidade: o que não é considerado invenção; as invenções não patenteáveis por força legal;
- Como e quando depositar o pedido de patente;
- Titularidade da patente: Invenções realizadas pelo empregado; Relação empregado/empregador;
- Requisitos básicos de patenteabilidade: novidade, atividade inventiva, aplicação industrial e suficiência descritiva;
- Divulgação versus novidade; divulgar só após requerer a patente;
- Estudo de casos.

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO FINANCEIRO



# INFORMAÇÃO BÁSICA EM PRÓPRIEDADE INTELECTUAL

ETAPA REGIONAL  
FLORIANÓPOLIS

## MÓDULO II

### 3- PROTEÇÃO DAS CRIAÇÕES TÉCNICAS - "PATENTE"

- Documentação necessária ao depósito;
- Formatação do pedido de patente: relatório descritivo, desenhos, reivindicações, resumo e listagem de seqüência, quando for o caso;
- Depósito de materiais biológicos novos para complementar o relatório descritivo;
- Importância das reivindicações na eficácia da proteção;
- Formas de reivindicar invenções no campo químico, farmacêutico e biotecnológico (Markush fórmula, fingerprints, produto pelo processo, primeiro e segundo uso, etc.);
- Terminologia empregada nas reivindicações;
- Proteção de produtos de origem natural;
- Diretrizes do INPI para exame de pedidos de patente na área farmacêutica e biotecnológica;
- Infração de direitos:
  - Infração literal e por equivalência
  - Princípios gerais sobre a interpretação das reivindicações;
- Nulidade administrativa e judicial;
- Licenciamento compulsório;
- Caducidade;
- Estudo de casos.

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO FINANCEIRO



# INFORMAÇÃO BÁSICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

ETAPA REGIONAL  
FLORIANÓPOLIS

## MÓDULO III

### 4- DEPÓSITO E TRAMITAÇÃO DO PEDIDO DE PATENTE

- Documentação necessária;
- Data de depósito – marco da novidade;
- Procedimentos do exame técnico (prazo, exigências, alternativas para acelerar o exame);
- Apresentação de subsídios ao exame;
- Vistas de processo e acompanhamento dos pedidos em andamento;
- Depósito de pedidos de patente correspondentes em outros países: via Convenção de Paris ou via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT)?;
- Vantagens e desvantagens do depósito via PCT;
- Custos envolvidos no depósito e na tramitação de pedidos de patente no Brasil e no exterior;
- Estudo de caso (elaboração de petição de subsídios ao exame)

### 5- A PATENTE COMO FONTE DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

- Disponibilidade das informações tecnológicas contidas no estoque do conhecimento: consulta em papel; uso do computador no levantamento do estado da técnica;
- Fontes de informação e formas de ter acesso à informação: publicações em livros, periódicos especializados, catálogos, etc; através do computador – internet, bases de dados e CD-ROM; documentos de patente;
- Recuperação da informação: sistema usando palavras-chave; sistema de classificação de patentes;
- A configuração do sistema de informação patentária: padronização do texto da patente; folha de rosto como porta de acesso à informação;
- Estrutura da Classificação Internacional de Patentes (Int Cl): A lógica do arquivamento da informação técnica, a distribuição dos assuntos por área do saber, a necessidade do conhecimento técnico para lidar com a estrutura da Int Cl, as revisões periódicas para o acompanhamento da dinâmica da ciência e da tecnologia;
- Operando o sistema de informação patentária: levantamento do estado da técnica em documentos de patente: formulação do diagrama da invenção; classificação do assunto em todos os lugares possíveis onde a informação possa estar; determinação da relevância da anterioridade;
- Abordagem da busca: status legal, família de patentes, conhecimento do mercado, etc.

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO FINANCEIRO



# INFORMAÇÃO BÁSICA EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

ETAPA REGIONAL  
FLORIANÓPOLIS

## MÓDULO IV

### 6- AS PATENTES E O SETOR QUÍMICO, BIOTECNOLÓGICO E FARMACÊUTICO

- Combinando reivindicações estruturais com reivindicações funcionais;
- A busca do equilíbrio entre escopo de uma patente e sua validade;
- O papel de um amplo portfolio de patentes como instrumento de negociação e defesa;
- Monitoramento da eficácia legal dos direitos conferidos pela patente;
- As reivindicações: identificação da matéria protegida;
- As patentes pipeline e seu prazo de vigência;
- Anuência prévia da ANVISA;
- Direitos exclusivos de comercialização (EMR) – Art. 70 (9) do Trips (“Patente Provisória”);
- Possibilidade de ampliação do prazo de proteção de uma patente farmacêutica;
- Patentes para aperfeiçoamentos ou patentes secundárias;
- O *Hatch Waxmann Act* nos EUA e suas implicações;
- *Bolar Provision*;
- Concorrência desleal;
- Proteção de dados confidenciais;
- Projetos de lei em andamento referentes à patentes;
- Estudos de caso.

### POR QUE PROTEGER OU NÃO O RESULTADO DE UM DESENVOLVIMENTO?

- Fatores a serem considerados na decisão.
- Aplicação das formas de proteção para o caso a ser estudo.
- Procedimentos para a elaboração de um pedido de patente.
- Documentos necessários ao depósito do pedido de patente.
- Providências necessárias para o depósito do pedido de patente no exterior.

INSCREVA-SE

INICIATIVA E ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO FINANCEIRO

